JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO V — N.o 52 JUNHO DE 1986 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO, 14 • AVENÇA 25$00 • Porte Pago

EDITORIAL

OS EMIGRANTES

Emigrantes portugueses vindos de todos os quadrantes, mas sobretudo da Europa Central, em breve começarão a chegar às nossas fronteiras. como é hábito, as autoridades ligadas aos Serviços de Emigração, estarão presentes para lhes darem o necessário apoio nas Alfândegas e no encaminhamento para as suas terras, onde familiares e amigos o aguardam.

Quantas vezes aquilo que devia ser um mês de merecidas férias em repouso, para revigoramento de energias gastas em onze meses de trabalho árduo, é antes a continuação desse mesmo trabalho, agora na construção do lar que os há-de receber quando regressados definitivamente, além da sempre excitante peregrinação de saudade aos lugares que marcaram a infância e a adolescência.

A vida do emigrante é uma aventura maravilhosa recheada de justas ambições em procura de um futuro melhor e mais digno.

Visto pelo lado económico da Nação, o emigrante tem representado uma das maiores fontes de divisas para minorar o crónico desiquilíbrio financeiro de Portugal.

Revelando uma clara compreensão do valor humano do emigrante português que é dos mais desejados em todo o mundo, muitas vilas e aldeias têm simbolizado a sua figura no bronze e na pedra. Outras organizam anualmente o dia do emigrante em sua homenagem, festejado em alegre convívio.

Figueiró, até à data nada fez pelo seu emigrante que tem transformado e enriquecido a panorâmica urbana do concelho.

Homenagear o emigrante figueiroense, pelo menos uma vez por ano, é uma dívida que continua em aberto. Esperamos pois que este dever seja cumprido.

Fernando Pires

A MAIOR JORNADA DE SOLIDARIEDADE DE TODOS OS TEMPOS

CORTEJO DE OFERENDAS RONDA OS 6.500 CONTOS

Porque há donativos em trânsito a inscrição continua aberta

Todas as previsões foram largamente ultrapassadas relativamente aos resultados financeiros do cortejo de oferendas que a Associação dos Bombeiros Voluntários promoveu para acudir a graves dificuldades de tesouraria em que se encontrava, para fazer face a aquisição de material novo e reparação urgente de viaturas.

Foto de V. Camoezas

Posto à prova o espírito colectivo de entreajuda, todos os figueiroenses e amigos de Figueiró que foram contactados, responderam com entusiasmo significativo e altruista ao apelo feito sob a égide do popularizado lema PR'OS BOMBEIROS, TUDO. E dizemos todos porque as excepções foram tão insignificantes que apenas serviram para confirmar a regra do apoio sem limites.

Centenas de pessoas colaboraram generosamente percorrendo todos os lugares do concelho. Milhares de circulares foram enviadas para todas as partes do Mundo onde se soubesse que existia um figueiroense ou um amigo da nossa terra. Diremos mesmo que a organização foi perfeita. Resumindo podemos afirmar: Valeu a pena!

Foto Sérgio

Quartel dos Bombeiros

No dia 8 do mês em curso, a partir das 12 horas, a vila começou a apresentar o aspecto dos grandes dias festivos. Antes das 14 horas, já a Avenida dos Heróis do Ultramar era palco de apresentação de ranchos folclóricos com os seus trajes coloridos, as suas canções e a simpatia juvenil. A Fanfarra dos Bombeiros, um conjunto "Zé-Pereira" e a Filarmónica Figueiroense, completaram a cobertura musical com a sua colaboração generosa e espontânea.

Partindo do local de concentração, o cortejo em que se incorporaram alguns carros vistosamente engalanados, seguiu pela Praça Neutel de Abreu, Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, Rua Dr. Simões Barreiro, Praça do Município, Rua Luís Quaresma Vale do Rio, Rua Dr. Martinho Simões, ter-

Cont. na última Pág.

TER CORETO OU NÃO... EIS A QUESTÃO.

Passados que são mais de vinte anos da demolição do coreto de Figueiró, do qual já ninguém sabia a idade, ainda persistente em muitas pessoas a saudade, quase obsessão, daquele imóvel que durante tanto tempo permaneceu à direita da Igreja Matriz.

Para nós que ali assistimos a muitos concertos, alguns de elevada craveira, estivemos sempre mais atentos à música e à desoladora falta de assistência, que à estética do coreto, que para nós era a cópia fiel de tantos outros feitos em série nas metalúrgicas desse tempo, obedecendo aos moldes da fundição; servindo a sua base, de alvenaria, para as mais diversas funções, desde posto de aferição de pesos e medidas, até arrecadação de alfaias de jardinagem, terminando os últimos tempos da sua existência, a partir dos primeiros anos da década de quarenta, em latrina pública, com manifesta falta de respeito pelos valores da cultura musical.

Um lindo canteiro onde existiu o coreto

Rectrospectiva do Coreto de Figueiró
Desenho de José Canoa

Somos pela divulgação musical como veículo de cultura e de recreio, quer ela seja apresentada em marcha, em palanque, em coreto ou em palco. Nada temos contra a recuperação do coreto, antes pelo contrário e até somos a favor de uma nova construção em alvenaria com melhores condições acústicas que a técnica moderna possa oferecer, mas quando notamos que são muito mais os sadosistas do coreto que ussões musicais, verificamos que algo está errado. Advogar a reconstrução do coreto e ficar insensível à passagem

Cont. na Pág. 2

CÂMARA MUNICIPAL

FACULTADA AOS INQUILINOS A COMPRA DA SUA HABITAÇÃO

Na sua Sessão Ordinária de 27 de Maio último a Câmara Municipal apresentou um projecto de cedência das moradias do Bairro pré-fabricado, situado ao Barreiro, aos inquilinos que as pretendam adquirir.

Expostas as condições, que foram aprovadas por maioria, com uma abstenção, os moradores do Bairro podem agora comprar a casa que habitam, tendo duas modalidades à sua escolha: Compra a dinheiro ou em 240 prestações, (20 anos) com o aumento progressivo de 10 por cento em cada ano sobre o preço da prestação inicial e dos aumentos sucessivos.

Consideramos a deliberação de largo alcance social, mas que nos seja permitido um comentário.

Em nossa opinião seria preferível para quem assume o compromisso da dívida, pagar algo mais que os 10 por cento em cada ano, mas que essa percentagem incidisse sempre sobre o valor inicial da prestação e não como ficou aprovado sobre o total da prestação do ano anterior o que em termos práticos o comprador pagará no vigésimo e último ano, mais de seis mil escudos por uma prestação que inicialmente custa mil escudos. E nada nos garante que uma pessoa que pode agora pagar mil escudos, possa daqui a 20 anos pagar seis mil e quinhentos escudos por mês. Queremos dizer que os possíveis compradores terão que pensar no compromisso a longo prazo sem a certeza de o poderem solver.

Em habitação social, para se facilitar casa às classes mais carenciadas, julgamos que ainda não existem projectos mais viáveis que aqueles que nas grandes cidades dão o direito de propriedade aos inquilinos depois de vinte anos de habitação.

Cont. na Pág. 4

DESPORTOS

Futebol

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA 1.a DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

MARRAZES VENCEU A ZONA NORTE; A. DESPORTIVA TERMINOU Em 5.o LUGAR

Com os jogos relativos à 26.a Jornada, terminou o Distrital de Futebol da 1.a Divisão da A. F. Leiria.

Os Marrazes, venceram de forma categórica a Zona Norte. Por sua vez o R. D. Fenel ao sagrar-se Campeão da Zona Sul, disputará com os Marrazes, uma finalíssima a duas mãos para encontrar o novo Campeão Distrital.

A A. Desportiva com um início de prova muito fraco (à 6.a Jornada já tinha 4 derrotas), encetou uma espectacular recuperação até à 15.a Jornada, ameaçando seriamente o 2.o lugar. No entanto um final de prova menos feliz e algo irregular, não nos permitiu alcançar uma posição de mais destaque.

U. Serra e Boavista, foram despromovidos à 2.a Divisão Distrital.

Soutocico (Z. Norte) e os Vidreiros (Z. Sul), vão disputar entre si o direito à permanência na Divisão Maior do Distrital.

ALGUMAS CURIOSIDADES:

– A A. Desportiva ao obter 58 golos, foi o 2.o melhor ataque

– A A. Desportiva ao sofrer 29 golos, foi a 3.a melhor defensa.

– Resultados de maior destaque, obtidos pela nossa equipa:

U. Serra-A. Desportiva . . . 1-5
A. Desportiva-Arcuda. . . . 5-2
Vieirense-A. Desportiva . . 1-2
A. Desportiva-Ansião 4-0
A. Desportiva-Soutocico . . 5-0
A. Desportiva-Vieirense . . 4-1
A. Desportiva-Boavista . . . 7-1
A. Desportiva-Amor. 6-1
A. Desportiva-Almagreira . 6-0 (Taça)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	Pontos
1.o Marrazes	73
2.o P. Vieira	62
3.o Arcuda	59
4.o Vieirense	58
5.o A. Desportiva	56
6.o Unidos	53
7.o Amor	51
8.o Ansião	51
9.o Bidoeira	50
10.o Ranha	50
11.o Carvide	47
12.o Soutocico	40
13.o U. Serra	39
14.o Boavista	39

Rui Silva

Foto de José Teixeira

– A EQUIPA DA A. DESPORTIVA (ÉPOCA 85/86)

Em cima, da esquerda para a direita: To-Zé Barreiros; Silva; Serra (Lousã); Paiva; Vitor China; Napoleão; Marcelino (Cernache) Alcino (Lousã); Altino (Lousã).

Em baixo, da esquerda para a direita: Mendonça (cap.); Carlos (Rijo); João Almeida; Jorge Abreu (Speed); Pereira; Rui e Tito

Torneio de Futebol de Salão-86

Promovido pela Associação Desportiva, vai decorrer no Ringue de Patinagem de nossa vila, o habitual Torneio de Futebol de Salão.

Principiará no dia 19 de Junho e terminará no dia 24 de Julho.

Participam 13 equipas divididas por três séries:

SÉRIE – A:
Arega
Café Cardoso
Bom Petisco (Pedrogão)
Os Cansados
Aguda

SÉRIE – B
Electro Bobinadora (Douro)
Estudantes
Nelson Passos Quintas
Instituto "Vaz Serra" (Cernache)

SÉRIE – C
Aldeia Ana de Aviz
"La Folie"
"Renatos"
Serração Cara Meleiro

Ficarão apuradas para a Fase Final (Série dos 1.os) os dois primeiros classificados de cada série e o 3.o da Série A.

Os Restantes, disputarão, também em sistema de Poule, a série dos últimos.

Apresentam-se como favoritos à vitória final, as equipas do Bom Petisco, Café Cardoso e I. Vaz Sena.

Rui Silva

Notariado Português

– CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

– CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura outorgada neste Cartório em 28 de Maio último e exarada de fls. 22 a fls. 24 do livro de notas para escrituras diversas n.o 10-C, foram exarados os seguintes actos com referência à sociedade que gira sob a denominação "NOVO HORIZONTE – SOCIEDADE COMERCIAL DE HOTELARIA, LIMITADA", com sede nesta vila, constituída por escritura de quatro de Abril de mil novecentos e oitenta e cinco e exarada de folhas cento e trinta e três a cento e trinta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas número C- seis, também deste Cartório, com o capital de mil e quinhentos contos:

A) – A Sócia MARIA MADALENA CUNHA DE CARVALHO CAMPOS SIQUENIQUE dividiu a sua quota de 1 000 contos em duas quotas uma de 750 contos e outra de 250 contos e CEDEU por igual preço a José Martin Molina e Lucília Alves Venâncio, aquelas dividias quotas:

B) – A sócia MARIA MANUELA CUNHA DE CARVALHO, CEDEU a sua quota de 500 contos que possuia na mesma sociedade à referida Lucilia Alves Venâncio, por igual preço;

C) – Foi nomeada gerente da sociedade a sócia LUCILIA ALVES VENÂNCIO; e

D) – Foram alterados os artigos quarto e sétimo do pacto social que passam a ter a seguinte redacção:

QUARTO – O capital social é de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro, dividido em três quotas, no valor nominal de setecentos e cinquenta mil escudos, duzentos e cinquenta mil escudos e quinhentos mil escudos, pertencentes respectivamente a primeira ao sócio José Martin Molina e as duas restantes à sócia Lucília Alves Venâncio

SÉTIMO – A gerência de todos os negócios sociais, activa e passivamente, em juizo e fora dele, fica a cargo da sócia Lucília Alves Venâncio com ou sem remuneração e com dispensa de caução, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos cinco de Junho de mil novecentos e oitenta e seis.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

Assinatura llegível

TER CORETO OU NÃO... EIS A QUESTÃO.

Cont. da 1.a Pág.

da Banda, é pelo menos incongruência condenável a exigir sensibilização geral pelo gosto da música em que a nossa Filarmónica terá um papel importante a desempenhar na motivação das pessoas, oferecendo-lhes os prometidos concertos públicos, mesmo que para tal seja necessário montar um estrado no aprazível local que é a avenida dos plátanos.

Simões Pires

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes

Director-Adjunto
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora)
Alípio Alves Rodrigues; Ana Paula Pinto; António José de Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; José Cipriano Abreu; Luís Filipe da Silva Lopes; Dr. Manuel Alves da Piedade; Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Fig. dos Vinhos – Maria José Ferreira
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria Coimbra no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1986)
Portugal 250$00
Europa 400$00
Restantes Países 500$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 – 3500 Viseu

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO

Com quintal, terra de cultivo, vinha, oliveiras, fruteiras, pinheiros e eucaliptos.
Área coberta 100 m2
Total 3800 m2
Zona da Pousia a 3 quilómetros de Figueiró.
Tratar pelo telefone 044 – 65288 da Rede de Leiria.

TRESPASSA-SE
Casa de Pasto
Em Figueiró dos Vinhos
Bem localizada e com bom movimento.
Tratar na Redacção deste Jornal

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA
Rua Major Neutel de Abreu, 38
Telef. 52127 3260 Figueiró dos Vinhos

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

SOLAR

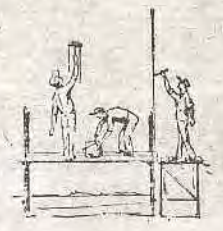
RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFE
de — A. DUARTE
Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios
Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL
Telefone 52428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recauchutagem Sonuma Figueiró dos Vinhos
MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

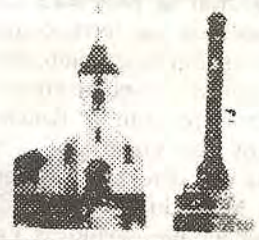
ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

Manuel Lopes Jorge
Pintorge
Serviço e Arte em Pintura
Empreiteiro de Pinturas



Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte
Telefone: 32146
Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

VOZ DA AGUDA



ESTRADA AZEITÃO-PONTE CAMARÁRIA

Por deliberação de 11 de Junho corrente, vai finalmente ser posta a concurso a construção da estrada municipal que há-de ligar brevemente o lugar de Azeitão à sua sede de freguesia, passando pela Ponte de S. Simão, melhoramento da maior importância, não só para os dois lugares, mas com as melhores repercussões para toda a freguesia e interesse para o concelho.

CASAMENTOS

No dia 17 de Maio realizou-se na Igreja Paroquial o casamento de Francisco da Conceição Godinho com Idalina da Conceição Simões.

Em 31 de Maio, na mesma Igreja, teve lugar o casamento de Armando Saraiva Jorge, residente em Lomba da Casa com Maria de Lurdes Agostinho Jorge, residente em Casal Velho.

Os nossos parabéns.

ÓBITOS

No dia 5 de Junho faleceu em Lomba da Casa, Brites da Conceição, com 84 anos de idade.

Em 8 de Junho faleceu no Salgueiro da Lomba, José Adelino Canoeiro, de 48 anos de idade, casado com Donzília Rosa dos Santos.

Em 10 de Junho faleceu em Casal do Castanheiro, José Marques da Silva, com 90 anos de idade, viúvo de Maria da Conceição.

Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

NOVO HORIZONTE

CAFÉ-PASTELARIA — SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. — 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TROVA DE S. JOÃO

Na noite de S. João
Trocámos sorrisos sábios.
Logo ardeu meu coração
Na fogueira dos teus lábios.

Ofertei-te um manjerico
Com tanto amor, tal respeito,
Que desde então fiquei rico:
Tenho as jóias do teu peito.

Na noite de S. João
Teus olhos tinham tais brilhos
Que te dei meu coração
Tendo em vista os nossos filhos.

No arraial de S. João
Foi tão grande o nosso amor
Que ao sair da procissão
Te escolhi p'ra meu andor.

Andámos a noite inteira
Roda em roda em turbilhão,
Caí na tua fogueira,
Logo ardeu meu coração.

S. João. Na desgarrada
Cantiga puxa cantiga...
Às vezes não dizem nada,
Mas há sempre quem mal diga.

De fonte em fonte contigo
Lavei os olhos do sono,
Levaste-me ao teu abrigo
E logo ali fui teu dono.

Na noite de S. João
O que for terá que ser,
Meus lábios aos teus dirão
Qual a fonte onde ir beber.

FRANCISCO PIRES

EXPOSIÇÃO «CASAS MODERNAS/PAISAGENS ANTIGAS»

Estará patente no Centro Cultural/Casulo até ao dia 24 deste mês — feriado Municipal — a exposição "Casas modernas, Paisagens antigas" numa iniciativa do Gabinete Técnico Local com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e do Instituto Português do Património Cultural.

À abertura estiveram presentes alunos da Escola Secundária Neutel de Abreu que anteriormente haviam participado numa visita guiada pelo GTL ao núcleo histórico da vila integrada na campanha de sensibilização da população à salvaguarda do património.

No dia 24 proceder-se-á ao encerramento oficial da exposição com a visita dos Exmos. Senhores Presidente da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal e Junta de Freguesia entre outras entidades. Na ocasião actuará nos jardins do "Casulo" a Filarmónica Figueiroense.

VENDEM-SE

Talhões para construção em zona urbanizada
Informa Telef. 52145 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARMAZÉNS DE MERCEARIAS
—DE—
NELSON DE PASSOS QUINTAS

APARTADO 1 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONES { ARMAZÉNS 52360 / RESIDÊNCIA 52165

AGENTE DA UNICER
CERVEJAS
Super Bock
Cristal
Tuborg
●
REFRIGERANTES
Frisumo
Frutini
●
ÁGUAS MINERAIS
Carvalhelhos
Castelo de Vide
Campilho

A ABRIR BREVEMENTE:
CASH AND CARRY
ONDE PODERÁ ADQUIRIR
TODOS OS ARTIGOS
AOS
MELHORES PREÇOS

VINHOS
Verde Campelo
●
VINHOS MADUROS
Adega Cooperativa de Tomar
●
AGENTE DA SOCIEDADE DE VINHOS TUELLA
VINHOS DO PORTO
Acordo
Dry Tang
Cockb SPC Reserva
Cockburnes Lácrima

Durante o almoço do 49.º aniversário da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos foi revelado que o encerramento das comemorações do seu 50.º aniversário, em Maio de 1987, será em Figueiró dos Vinhos

Com o tradicional almoço de confraternização encerraram-se no passado dia 24 de Maio as comemorações do 49.º aniversário da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, uma das mais antigas e prestigiadas Casas Regionais de Lisboa.

Servido como é hábito, na sede da Casa no Largo do Intendente, compareceu este ano grande número de sócios e familiares, que enchendo completamente o salão de festas, confraternizou alegremente, recordando tempos passados e recentes de um Regionalismo que não querem ver terminar.

Presidiu ao almoço o Presidente da Assembleia Geral da Casa da Comarca, Dr. Jorge Godinho Ferreira, ladeado pelos Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Sr José Simões de Abreu; Presidente da Câmara de Castanheira de Pêra, Sr. Júlio Henriques; representante do Presidente da Câmara de Pedrogão Grande; Presidente da Direcção da Casa da Comarca, Dr. Herlander Machado; Presidente da Direcção da Casa das Beiras e Sr. Martinho Simões, veneranda figura da região e um dos mais antigos sócios da nossa Casa.

Durante e após o almoço, foram pronunciados diversos discursos de acentuado cunho regionalista, que reafirmaram os tradicionais laços de amizade que ligam a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, às suas congéneres, foram entregues placas comemorativas do 49.º aniversário aos Presidentes das Câmaras e impuzeram-se distintivos aos sócios mais antigos.

Falando em seu nome e no dos seus colegas de Castanheira de Pêra e Pedrogão Grande o Presidente da Câmara de Figueiró, Sr. José Simões de Abreu, num brilhante improviso, agradeceu o convite que lhes foi feito pela Direcção da Casa e as palavras que o seu Presidente Dr. Herlânder Machado, na abertura dos discursos dirigiu aos lídimos representantes das populações dos 3 Concelhos que formam a Comarca. Respondendo ao apelo que lhes fez, prometeu que ele e os seus colegas fariam todos os esforços para auxiliar em tudo o que lhes for possível as iniciativas tomadas pela Casa da Comarca no sentido de dignificar a região que representa na Capital.

COMEMORAÇÕES CINQUENTENÁRIAS EM FIGUEIRÓ

O Sr. Simões de Abreu a concluir o seu discurso, anunciou que iria pôr à consideração dos corpos directivos da Autarquia, a que Preside uma proposta para que se realizem em Figueiró, em Maio de 1987, as festas de encerramento das comemorações do 50.º aniversário da Casa da Comarca "e que, se por acaso alguma objecção impedisse a Câmara de dar o seu apoio a essas comemorações, ele próprio, cidadão José Simões de Abreu, garantiria a sua concretização".

Após a enorme ovação que coroou estas palavras, falou o Presidente da Assembleia Geral Dr Jorge Godinho Ferreira a encerrar os discursos, agradecendo as palavras elogiosas que tinham sido dirigidas aos corpos dirigentes da Casa e muito especialmente aos Presidentes dos 3 Municípios a colaboração que acabavam de prometer.

Referindo-se ao Regionalismo, assunto que desde sempre o TEM INTERESSADO, disse que a concepção actual deste ideal é algo diferente do ideal que levou à multiplicação das casas Regionais nas décadas de 20 e 30. Nessa época existia um Regionalismo levado da Capital para o Interior, de Lisboa para as aldeias de onde tinham partido aquelas dezenas de "carolas" sempre saudosos dos verdes das suas terras, que labutando nas mais variadas profissões, por vezes bem modestas, se reuniam à noite e nos fins de semana para trocarem recordações e inventarem iniciativas qie pudessem ajudar a melhorar as condições de vida dos familiares e amigos que ficaram na terra: um fontenário, uma capela, um relógio para a torre, um caminho, uma estrada, "um bodo às criancinhas, todas vaidosas com os vestidos novos, que uns senhores lhes levaram de Lisboa"...etc., etc.

Esta foi a primeira fase do Regionalismo, diferente do que actualmente preside às realizações das Casas Rrgionais, nesta época em que todos os fins de semana se podem vizitar os familiares que ficaram, em que a T.V. nos dá conta ao vivo e de imediato, dos mais pequenos acontecimentos que surgem no dia a dia em todo o país.

As Casas Regionais de hoje, devem ser vitrines abertas, expositores privilegiados das realidades locais, dos pontos turísticos, do artezanato desconhecido, das potencialidades inexploradas, dos projectos que se não realizam e dos anseios legítimos da interioridade que é também Portugal, que é sobre tudo o Portugal de sempre, sempre humilde e sacrificado.

Se as Casas Regionais sempre foram o que os seus associados quiseram que fossem, hoje, mais do que nunca, serão o que as regiões que representam, quiserem fazer por elas

A Comarca — os Concelhos de Pedrogão, Castanheira e Figueiró — têm na Capital gente disposta a trabalhar desinteressadamente, como sempre o fizeram, para que num palco privilegiado exibam e projectem para o Mundo tudo o que sabem e querem produzir

Vamos aproveitar essas vontades anónimas ajudando a Casa da Comarca a dedicar-se exclusivamente a essa tarefa, libertando-a do peso, actualmente necessário, dos bailaricos semanais e de obrigações não regionais, neste momento indispensáveis à sua sobrevivência económica.

Com uma contribuição mensal de poucos contos dada pelos 3 concelhos, ficariam garantidas as despesas básicas da Casa e então sim, livre das sempre presentes preocupações de tesouraria poderão os Corpos Directivos dedicar-se a tempo inteiro à projecção das realidades da Região. Esta contribuição é de há muito prestada por todos os Concelhos, representados em Lisboa pela Casa do Alentejo, como o afirmou o seu representante no almoço, o que tem permitido as brilhantes iniciativas desta Casa Regional, em prol do seu Alentejo que tão bem representam.

Apesar de na Casa da Comarca sempre terem existido preocupações de tesouraria, todas as Direcções têm procurado reduzir ao mínimo as actividades não verdadeiramente regionalistas, para se poderem dedicar à projecção das realidades da sua terra, o que por vezes têm conseguido com êxito notável, como aconteceu recentemente com o Rancho Neveiros do Coentral — "a menina dos olhos do Dr Herlander Machado" — que nascido, sediado e ensaiado na Casa da Comarca, conquistou recentemente um brilhante palmarés no Brasil, onde se exibiu nos mais variados locais de diversas cidades do País irmão, aplaudido sempre, enchendo de orgulho os seus conterrâneos e elevando bem alto os nomes não só do Coentral e Castanheira de Pêra, mas também os de Pedrogão e de Figueiró que iam inscritos no Estandarte da Casa da Comarca que orgulhosamente levavam consigo.

A terminar o seu discurso o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Godinho Ferreira revelou que dada a boa receptividade dos Presidentes dos Municípios da Região, o encerramento das comemorações do 50.º aniversário da Casa da Comarca, que todos esperam estejam à altura das suas tradições, realizar-se-ão em Maio de 1987 em Figueiró dos Vinhos, culminando várias actividades culturais e desportivas de que fará parte a I Maratona da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que unirá as sedes dos 3 Concelhos Esta Prova será oficializada e nela tomarão parte alguns dos melhores valores do Atletismo nacional, correndo lado a lado com todos os conterrâneos que se queiram inscrever.

NOITE DE SANTO ANTÓNIO

O bairro residencial da Avenida Sá Carneiro, onde a juventude de alguns casais comanda as "operações" recreativas e confraternizantes, promoveu e realizou uma festa de arraial na noite de Santo António em que "jovens" de todas as idades deram largas à perícia dançante. Até um casal estrangeiro, atraído pela música de uma aparelhagem sonora de alta (in)fidelidade que se encontrava no recinto, ali foi dançar, comer bem, e beber melhor.

Não faltaram as belas sardinhas assadas, a broa saborosa, o portuguesíssimo caldo verde e o vinho da Horta do Lagar que já tem fama internacional.

Tudo isto, embora custe a acreditar, foi de borla e sem restrições.

Estão de parabéns os organizadores e podemos garantir que se continuarem a servir tão bem e por tal preço, nunca lhes faltará clientela.

CÂMARA MUNICIPAL

Cont. da 1.a Pág.

MAIS DUAS ESTRADAS E UMA AVENIDA VÃO SER CONSTRUIDAS

A Câmara Municipal, na sua sessão de 11 de Junho, entre outras deliberações de menos importância, aprovou o lançamento de três rodovias, no valor de muitas dezenas de milhar de contos, todas elas do maior interesse para o desenvolvimento geral da vila e do concelho.

Pela sua importância na futura urbanização da vila citaremos em primeiro lugar uma avenida que ligará a zona do Barreiro ao Cabeço do Peão, passando pela Escola Secundária à Senhora da Madre de Deus e pelo Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, com excelente traçado, propício ao desenvolvimento da construção civil e ao descongestionamento do trânsito no centro da vila.

Quanto às estradas, uma delas servirá condignamente a povoação do Casal da Santarem, situada nos subúrbios da vila, e a outra vai satisfazer uma velha aspiração dos povos do nordeste da Freguesia de Aguda, — a ligação dos lugares de Azeitão e Ponte de São Simão, entre si, e os dois à Freguesia.

INSTITUTO VAZ SERRA

Cernache do Bonjardim — 6100 Sertã

Alvará de Ensino N.º 1128

- **Estabelecimento de ensino particular com paralelismo pedagógico e contrato de associação**
- **Ensino gratuito**
- **Lotação limitada**

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O ANO LECTIVO DE 1986/1987

— CICLO PREPARATÓRIO DIURNO
— CICLO PREPARATÓRIO NOCTURNO (Curso de 1 ano)
— CURSO GERAL UNIFICADO DIURNO
— CURSO GERAL DOS LICEUS NOCTURNO
— CURSO COMPLEMENTAR DIURNO:
Área A— Formação vocacional: SAÚDE
Área C — Formação vocacional: INFORMÁTICA
Área D — Formação vocacional: 1.a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
2.a JORNALISMO - TURISMO

— CURSO COMPLEMENTAR DOS LICEUS NOCTURNO
— 12.o ANO DIURNO E NOCTURNO (Via de Ensino)

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

A abertura de turmas em qualquer curso, ano ou disciplina, está condicionada a um número mínimo de alunos fixado pela Administração do Instituto.

Os cursos nocturnos destinam-se a trabalhadores no activo e a desempregados que já tenham trabalhado.

Ao matricular-se o aluno responsabiliza-se pela aceitação e cumprimento das normas regulamentadoras do Instituto.

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

2.a Publicação

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que foi distribuída na Secretaria Judicial desta Comarca de Figueiró dos Vinhos uma acção registada sob o n.o 15/86 contra JOAQUIM HENRIQUE LOPES, solteiro, de 61 anos de idade, residente em Palheira, Castanheira de Pêra, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Abril de 1986

O Juiz de Direito
a) Virgílio Alves Mateus
O Escriturário
a) João Manuel da Silva Marques

Luís Manuel Baptista Correia

SERRALHARIA CIVIL EM CHÃOS DE CIMA — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telef. 52545

Residência: Vale Cortiço - 6100 SERTÃ

FERNANDO BRANCO

MÉDICO — Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas — a partir das 11h.30
Restantes dias — a partir das 9h.

Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA

ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.o 5 — Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LAR DOS IDOSOS

Da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, recebemos com o pedido de publicação a lista de donativos angariados por iniciativa dos senhores José das Dores Abreu, José da Silva Vinhas e António Diniz Martins, no valor total de 100.080$00.

DONATIVOS PARA O LAR

6.000$00 do sr. Henrique Barata Silgueiro.

5.500$00 do sr. Luciano Henriques Pedro e Esposa

5.000$00 dos srs. José Dores Abreu, José Alves Silva Vinhas, António Diniz Martins, João M. F. Carvalho (da Auto Racingue) e Arlindo Alves Alves Pereira.

2.000$00 dos srs. Armando Jesus Antunes, D. Ortense Alves Vinhas, Oliveira e Martins, Lda, Alda Rosa Leite e Filha, Lda., Superveste-Confecções, Lda., Gonçalves , Gonçalves e Filhos, Lda., Acácio Ascenção Godinho, Gomes e Tinta, Lda., e António Luís Alves de Freitas.

1.510$00 do sr. Jose Firmino Carvalho.

1.500$00 do sr. Júlio Barata Salgueiro.

1.000$00 dos srs. Agostinho Costa Ferreira, Vitorino Santos Simões, António Almeida, Francisco Dores Abreu Eurico Jesus Santos, Luciano Neves, Manuel Dias Henriques, Savauto, Lda., Sezinando Dias Henriques, Manuel Abreu Antunes, Joaquim Antunes Dias, Mateus Conceição Carvalho, João Abreu Rodrigues, D. Maria Helena Sousa Carvalho, Maria de Fátima Lopes Martins Fernandes, Américo Jesus Lopes Ferreira, Joaquim Vinhas Rodrigues, Mário Vinhas Rodrigues, José Afonso Madeira, Fernando Silva Neto Machado, Eduardo Barata Olivença, Fernandino Assunção Ribeira, José Santos Félix, Modipol, Lda., João Antunes Coelho Mário Ferreira Duarte, Fernando Ferreira Henriques, Américo Simões Mendes, João Conceição Francisco, Acácio Conceição Henriques, Flávio Abreu Alves, Joaquim Diniz Francisco, Adérito Santos Martins, Virgílio Dias Henriques e Armindo Santos Godinho.

500$00 dos srs. António Rosa dos Santos, Joaquim Silva Quaresma, Camilo Costa Lopes, Júlio Rodrigues Pinheiro, Manuel Sousa Carvalho, Fernando Silva Lourenço, Gabriel Barão Almeida, Aurélio Santos Félix, Joaquim Vaz, Manuel Angelo Fernandes, e Aníbal Carmo Lopes.

300$00 dos srs. José Monteiro Veiga e Manuel Prior.

250$00 de Olhamar

220$00 do sr. Aníbal Ferreira

200$00 dos srs. Artur Lopes Vinhas, Diamantino Santos e Júlio Ferreira Garcez.

100$00 dos srs. Sebastião Alves Lopes, Joaquim Cruz, Manuel Alves e Exma. V.a de Joaquim Rodrigues Alves

INTEGRIDADE E POLÍTICA

O menosprezo com que se fala da política e dos políticos a nível de opinião pública popular, leva a verificar que eles são frequentemente identificados com o que de menos nobre possa haver nas ambições dos que prestam à comunidade humana esse indispensável serviço.

E, no entanto, a procura do Bem Comum deveria ser uma das tarefas mais dignificantes propostas à livre iniciativa da pessoa humana, ontologicamente dotada duma dimensão comunitária. E porque há ainda alguns 'homens bons" capazes de prestigiar as funções públicas que exercem, talvez valha a pena proclamar que, afinal de contas, não é impossível, mesmo nos nossos dias, conjugar integridade e política.

No início do "projecto Europa", porventura menos ligado ao aspecto economico que a sigla CEE actualmente acentua, houve personalidades notáveis, grandes no campo da política, como no da cultura e da fé, que deixaram na história um exemplo de elevação moral e de desassombro cristão dignos de serem conhecidos e perpetuados pelas novas gerações.

Basta recordar dois nomes: Jorge La Pira, italiano, que levou uma vida de asceta, "sindaco" de Florença, deputado, ministro, peregrino da paz e da reconciliação, que chegou a ir a Moscovo em 1959 para falar com o soviete Supremo. Acaba de ser introduzido em Florença o seu processo de beatificação.

E Roberto Schuman, "o pai da Europa", homem político francês de grande envergadura que foi Ministro das Finanças, Presidente do Conselho, Ministro dos Negocios Estrangeiros e da Justiça. Autor do Projecto da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço em 1950, foi eleito Presidente do Movimento Europeu em 1956 e da Assembleia Parlamentar Europeia de Estrasburgo em 1958.

Schuman, que a si mesmo se definia "um filho da oração", foi um homem de coração manso e humilde, incapaz de segundos cálculos e com um respeito tão escrupuloso da verdade, que desconcertava os seus colaboradores e adversários políticos. Incapaz de enganar ou de simular, irradiava a paz e a alegria de quem coloca o seu verdadeiro tesouro muito acima dos bens terrenos. Soube viver com desenvoltura, no mundo complexo da política, a sua fé cristã, guiado apenas pela única e grande paixão de servir.

Diz-se que João Paulo II teve um dia este desabafo: "Precisamos de santos na política!" O testemunho de Jorge La Pira e de Roberto Schuman provam que não é uma utopia esse desejo.

É conveniente que a Europa Comunitária, tão rica de valores cristãos e ancestrais, se recorde que teve na sua genese homens deste calibre. É que as novas gerações europeias se sintam enobrecidas por esses testemunhos e responsabilizadas por esses valores de raiz cristã. Deles pode ainda hoje uma válida síntese entre política e — porque não? — verdadeira santidade.

M.I.A.C.

Que festas?

SEM pretendermos dar uma nota negativa às festas religiosas das nossas comunidades — há alguns aspectos válidos! — pensamos que no início de mais uma época festiva vem a propósito reflectir a realidade que temos neste sector.

Trazemos, para isso, às nossas colunas o que, há tempos, acertadamente afirmou, numa romaria do Minho, o bispo auxiliar de Braga D. Carlos Pinheiro.

Vale a pena a sua leitura atenta:

«Desejo mencionar e chamar a atenção para um velho e delicado problema de pastoral que a todos nos preocupa pela triste imagem que nos dá da Igreja. São as festas e romarias.

Refiro-me à maneira como se estão a fazer as nossas festas e romarias. Digo nossas, porque se apresentam como actos de culto a Deus, a Jesus, a Nossa Senhora e aos Santos e portanto da responsabilidade da Igreja, nomeadamente dos párocos e dos bispos.

Ora, sendo as festas da Igreja, há uma hierarquia, que na freguesia é o pároco, que tem por dever orientar e promover as festas, podendo chamar a si os leigos.

O que se está a passar? Que imagem de Igreja estamos a dar com as festas e romarias que se vão realizando?

— Comissões que se autonomeiam, sem a autorização do pároco.

— Manifestações festivas que não servem para honrar Deus, nem Nossa Senhora nem os Seus Santos, nem promovem a alegria e a cultura do nosso povo, antes ofendem ou são ocasião de ofensa a Deus e ao próximo. São festas pagãs.

— Quantias enormes recolhidas de esmolas dos fiéis gastas inutilmente só para que «a nossa festa seja a melhor» ou «esta comissão é que fez», e isto quando faltam na freguesia as estruturas pastorais e sociais indispensáveis para a paróquia realizar a sua função eclesial: catequese, assistência à juventude, conferências vicentinas, obras sociais e caritativas, cursos de formação e outras obras pastorais.

Estes abusos não têm justificação ao dizer-se que quem paga as despesas é que «à sua vontade» faz as festas e deve organizar o programa: ou, então, que é o povo quem manda.

A Igreja é o Povo e do Povo, mas do Povo de Deus onde há uma autoridade eclesiástica que não é a autarquia local.

O responsável pelas festas na paróquia é o pároco. A ele compete aceitar ou nomear os seus colaboradores, as comissões, e programá-las.

A Igreja quer as festas, promove a alegria e a distracção do povo, mas com dignidade, sem exageros de qualquer espécie.

A missão dos leigos é participar na missão salvífica da Igreja no Mundo. Todos somos co-responsáveis na vida eclesial, na paróquia e diocese, colaborando com a hierarquia, seguindo as suas orientações.

Que em cada paróquia, a tempo e horas, as pessoas mais responsáveis, com os párocos, reflictam sobre estes problemas de Igreja, e todos, de mãos dadas, vamos renovar as nossas festas sem precipitações, sem lutas, mas com coragem.

Não esperemos que esta renovação resulte de decretos da autoridade diocesana ou por imposições unilaterais ou ditatoriais do pároco, que só geram a divisão. Terá de ser um esforço lento e em conjunto de párocos e paroquianos, confrarias, comissões de festas e comissões fabriqueiras, pela reflexão e pelo diálogo aberto, em atitude eclesial.» —

Com rendimento até 22 500 escudos

Reformados passam a pagar metade da taxa telefónica

Os reformados e pensionistas podem pedir, a partir de agora o desconto de 50 por cento na taxa de assinatura do telefone, através da utilização de um impresso próprio.

A redução será concedida se o telefone estiver instalado na residência dos reformados e pensionistas, cujo rendimento mensal total do agregado familiar seja igual ou inferior ao ordenado mínimo nacional, que é de 22.500 escudos.

Este direito abrange os beneficiários da pensão de velhice, invalidez ou sobrevivência, a cargo da Caixa Nacional de Pensões ou Caixa Geral de Aposentações, e ainda os beneficiários de pensões sociais e os incapazes para o trabalho.

Os pedidos podem ser efectuados até ao final do corrente ano, mas os seus efeitos são retroactivos a 1 de Março e os pedidos têm de ser renovados anualmente.

Os impressos devem ser obtidos e depois entregues nos Serviços de Assistência a Assinantes dos TLP, Serviços de Assistência a Clientes dos TLP ou em qualquer estação dos Correios.

Notícias de toda a parte

UM NEGÓCIO DA CHINA é o que vai fazer um inventor português. A República Popular da China vai construir casas económicas segundo um método inventado pelo industrial português Coelho dos Santos, o Interbloc. O processo consiste em encaixar blocos de cimento uns nos outros e permite que uma família de quatro pessoas construa uma casa em dois dias e por metade do preço habitual. Se me perguntarem porque é que o Governo português não comprou a patente, eu juro que não sei.

O FIM DAS RADIOSCOPIAS parece estar próximo. A C.E.E. vai obrigar o nosso País a substituir as radioscopias por intensificadores de imagens, como já se faz nos outros países membros. Embora os custos sejam mais elevados, escusam as pessoas de ser sujeitas aos perigosos raios X.

O MUNDIAL POR UM CANUDO é o que nos dizem os estrangeiros. Embora Mário Soares diga que irá ao México se a nossa selecção for à final, os apostadores de Londres põem Portugal só em 15.º lugar entre 24 países concorrentes. Vamos esperar. Desprevenidos, talvez lhe preguemos uma partida.

HÁ MACACOS COM SORTE. Os macacos de um jardim zoológico britânico receberam 600 mil dólares (90 mil contos) em herança legada por uma amante de animais. A viúva Marie Lefevre, que faleceu em Julho de 1984, legou a quase totalidade dos seus bens para serem empregues nos cuidados e manutenção dos 120 primatas dos jardins zoológico e botânico de Paington, em Devon. A senhora Lefevre, que não tinha filhos, foi visita regular e assídua dos macacos durante 20 anos.

UM TERRAMOTO matou 272 mil pessoas na China. Admiram-se? Não veio nos jornais? Pois não. É que foi em 1976 mas, pasme-se, só agora o Governo chinês revelou o número de mortos desta terrível tragédia.

A ALIANÇA ANGLO-LUSITANA é velha de 600 anos. Mário Soares e Cavaco Silva estiveram em Inglaterra para comemorar uma das mais velhas alianças do mundo, celebrada no reinado de D. João I. Os dois povos aliados não se esqueceram de Deus. Um ofício religioso foi celebrado no Castelo de Windsor.

NOVE ANOS NA ESCOLA é o que vai ser aprovado pela Assembleia da República. Com efeito todos os partidos concordaram em alargar, de seis para nove anos, a escolaridade obrigatória. A ver se deixamos de ser o País mais analfabeto da Europa.

187 VAGAS A DIVIDIR POR DEZ MIL candidatos é o rosto da crise no emprego. A Direcção-Geral das Alfândegas precisou de 187 funcionários. Abriu concurso e apareceram 10 mil concorrentes. Se duvidarem vão ver o Diário da República. São 38 páginas de nomes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Simões dos Santos (Fidalgo)

Agradecimento

Seu irmão, cunhada, sobrinhas e restantes famíliares, vêm por este meio agradecer a todos quantos que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a sua prolongada e dolorosa enfermidade e bem assim a todos os que lhes manifestaram a sua dor, e o acompanharam à última morada.

STÚDIO SÉRGIO
de HORÁCIO SÉRGIO DA SILVA LUÍS
ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS DENTRO E FORA DO ESTÚDIO
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
Telef. 52622 3260 Figueiró dos Vinhos

Laboratório Aeminium, L.da
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANALISES CLÍNICAS
POSTO DE COLHEITA
na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

LA "FOLIE"
TELEFONE 52650
SNACK-BAR 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral:
Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)
Telefone 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FREGUESIA DE AREGA

INAUGURAÇÃO
DA ESTRADA DO BREJO

No dia 25 de Maio os habitantes do Brejo levaram expansão à sua alegria e reconhecimento ao Senhor Presidente da Câmara, José Simões de Abreu pela magnífica estrada com que esta povoação foi dotada, procedendo à sua inauguração.

Para isso foi convidado o Senhor Presidente e mais autoridades do concelho e da freguesia a fazer a sua inauguração. Fez-se a sua abertura cortando a fita e percorrendo todo o percurso : onde se apreciou toda a perfeição da obra realizada. Foi depois servida uma merenda aos convidados em que as populações participam. Aos brindes se enalteceu a obra realizada e se agradeceu todo o dinamismo e carinho com que o senhor José Simões de Abreu tem promovido os anseios dos munícipes.

A encerrar o Senhor Presidente agradeceu a manifestação recebida e falou das dificuldades com que luta a Câmara e dos projectos programados no Concelho especialmente na freguesia e que a seu tempo se executarão.

As suas palavras foram muito apreciadas e aplaudidas.

O convívio prolongou-se entre os vereadores dando expansão à sua alegria.

CASAMENTO — Na Igreja Paroquial a 21-6 realizou-se o enlace matrimonial de António Antunes dos Santos de Salgueira de Pussos, filho de Francisco Simões dos Santos e de Maria da Conceição Antunes, com Maria Fernanda Rosa Dias, do Vale do Prado, filha de Arlindo Mendes Dias e de Irene Rosa Gomes.

Ao simpático e novo casal muitas felicidades.

ACIDENTE — Vítima de atropelamento na estrada do Barqueiro no dia 18 de Maio, de que resultou a fractura da perna esquerda e vários ferimentos, encontra-se internado no hospital de Covões - - Coimbra Serafim dos Santos Martins, conceituado industrial de serralharia. Desejamos rápidas melhoras.

DOENTES — Também deram entrada no mesmo hospital por motivo de doença, o senhor Fernando Pires, do Brejo, prezado assinante do nosso jornal e Augusto Reis Mendes, do Vale do Prado. A todos desejamos uma rápida recuperação.

GINÁSIO POLIVALENTE

Já começaram as obras do pavilhão gimno-desportivo de Arega na 3.a e 4.a fase. Trata-se da sua cobertura metálica e bancadas.

Oxalá que a sua iluminação não fique descurada. Uma bela obra para a nossa juventude, com mais aplicações de carácter social

FESTIVAL FOLCLÓRICO

Comemorando o 6.o aniversário da sua fundação no dia 15 -6 a S.R.C.A (Associação Recreativa e Cultural de Arega) organizou um festival de folclore em que além do Rancho da A.R.C.A. apresentaram os seus números: Rancho Infantil de Almofala, Rancho Típico de Alqueidão, Figueira da Foz, Rancho Folclórico de Chimpeles, Rancho Etnográfico Rosas do Lena, de Rebolaria Batalha e Grupo Amanhecer de Chão do Couce. Seguiu-se um colóquio-debate sobre folclore etnografia e instrumentos musicais populares, orientado pelo senhor Travassos Santos, de Leiria e Dr. Natércia Diniz, de Lisboa, membros da Federação Portuguesa de Folclore. A todos despertou grande interesse e foi muito concorrido. Aos participantes e convidados foi servido um lauta merenda. Está de parabens a direcção da A.R.C.A.

Permitam-se destaque sem desprimor para os restantes, os senhores Manuel Rosa da Conceição e Adelino dos Santos Coelho todos seus esforços e empenhamento na sua realização.

JUNTA DE FREGUESIA

Deseja a J. de Freguesia de Arega se torne pública a recepção dos seguintes donativos: 1.625$50 de António de José Gomes, do corte de pinheiros numa extrema com Joaquim Martins Pires.

2.000$00 de João Mendes Dias, da Paz do Souto. A todos agradece a atenção.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL
DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, A CARGO DA
NOTÁRIA LICENCIADA
MARTA MARIA FERREIRA
AGRIA FORTE:

"JOÃO GODINHO ROCHA, SUCESSORES, LIMITADA"

— CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura outorgada neste Cartório no dia 9 do corrente, exarada de fls. 12 a fls. 15 do Livro de notas para escrituras diversas n.o 25-B, entre João Henrique de Sousa Rocha, solteiro, maior; Maria Diamantina Candida Rocha; Alberto Lopes Godinho de Matos, casados; Maria Adélia de Sousa e Rocha e Bernardino Cassiano, casados; Isabel Maria de Sousa Rocha, casada; e Jorge Manuel Sousa Rocha, casado, todos residentes nesta vilá, foi constituída a sociedade em epigrafe, que se regerá nos termos constantes dos artigos que se seguem:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "JOÃO GODINHO ROCHA, SUCESSORES, LIMITADA", tem a sua sede e estabelecimento nesta vila de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje.

SEGUNDO — O seu objecto é o exercício do comércio de lanifícios e vestuário confeccionado (armazém de revenda), podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou industria, que os sócios acordem e não seja proibido por lei.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado e subscrito é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde às cinco quotas no valor cada uma de quatrocentos mil escudos, sendo uma pertencente ao sócio João Henrique de Sousa Rocha, outra à sócia Isabel Maria de Sousa Rocha, outra pertencente ao sócio Jorge Manuel Sousa Rocha, outra pertencente à sócia Maria Diamantina Candida Rocha e marido Alberto Lopes Godinho de Matos e outra à socia Maria Adélia de Sousa e Rocha e marido Bernardino Cassiano, sendo cada uma das quotas integrada pelo quinto indiviso que cada um dos sócios tem no estabelecimento comercial com sede nesta vila que gira sob a firma "João Godinho Rocha, Sucessores".

QUARTO — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos que esta carecer e obrigam-se a entrar com prestações suplementares de capital, até ao momento em que for deliberado em assembleia geral, mas esta deliberação terá de obter a maioria dos votos correspondentes ao capital da sociedade.

QUINTO — A gerência dispensada de caução será exercida por todos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com ou sem remuneração conforme deliberado em assembleia geral.

SEXTO — A sociedade poderá constituir mandatários e e os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência por meio de procuração, mas só em outro sócio.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes, bastando a de um para actos de mero expediente.

SÉTIMO — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortizar qualquer quota que se pretenda alienar, pelo valor que ela tiver em face do último balanço, acrescido dos lucros do respectivo ano em curso, calculados proporcionalmente aos do ano anterior.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer dos sócios nos termos deste artigo, quando haja penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão da mesma.

OITAVO — É dispensada a autorização da sociedade para a divisão de quotas, por herdeiros legitimários dos sócios.

NONO — Pode a sociedade livremente adquirir quotas do seu capital social.

DÉCIMO — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, com a antecedência mínima de oito dias sobre a data escolhida, em todos os casos em que a lei não exija outras formalidades.

PARÁGRAFO ÚNICO — A convocação por carta é dispensada para os que declararam, por escrito, que ficará arquivado na sociedade, que tomaram conhecimento do dia, hora e local da reunião a fazer e dos assuntos que aí serão discutidos.

DÉCIMO PRIMEIRO — Será dado anualmente um balanço, referido a trinta e um de Dezembro que deverá estar concluído e aprovado — dentro dos cento e oitenta dias subsequentes e, para apuramento dos lucros líquidos anuais, a dividir pelos sócios na proporção das suas quotas, pode deliberar-se a prévia dedução de verbas destinadas à criação ou reforço de quaisquer fundos e outras aplicações, além da legalmente consignada a fundo de reserva legal.

DÉCIMO SEGUNDO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e com os herdeiros do sócio falecido ou o representante legal do interdito, devendo os herdeiros nomear de entre si um que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

DÉCIMO TERCEIRO — A sociedade dissolve-se unicamente nos casos legais, e em qualquer caso de dissolução serão liquidatários os sócios, procedendo-se à liquidação e partilha conforme acordarem e for de direito.

DÉCIMO QUARTO — Para as questões emergentes deste contrato, fica desde já estipulado o foro da comarca de Figueiró dos Vinhos, com renúncia expressa a qualquer outro.

DÉCIMO QUINTO — Em todo o omisso regularão as deliberações validamente tomadas e que constarem do livro de actas e as disposições legais aplicáveis, designadamente a Lei das Sociedades por Quotas.

ESTÁ CONFORME

— Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, onze de Junho de mil novecentos e oitenta e seis.

O AJUDANTE
DO CARTÓRIO
Assinatura Ilegível

VIDA DO JORNAL

Recebemos as seguintes importâncias para pagamento de assinaturas, que muito agradecemos:

1.000$00 — José Manuel de Jesus Silva — França

José Alves — África do Sul

Manuel Ferreira dos Santos — França

Joaquim Pedro Ribeira — Lisboa

650$00 — Manuel da Silva Coelho — Corisco

600$00 — Joaquim Henriques Pereira — Vila Franca de Xira, grupo Desportivo e Cultural do BNU — Lisboa e Figueiró dos Vinhos; Vitor Fernando Lourenço — Lisboa

500$00 — João dos Santos Abreu — Malveira, D. Maria Augusta dos Santos — Brasil; José Francisco dos Santos — Campelo; Vitorino Mendes Lucas — Coruche; Manuel Ladeira Vitorino — Gueifães; Fernando Dias Brás — Queluz; João do Carmo Dias — França; Mário Ferreira Duarte — Sacavém; Joaquim dos Santos Coelho — Tomar

450$00 — António da Conceição Campos — Figueiró dos Vinhos Sebastião Alfredo Chifarote Siquenique — Oeiras; Armindo Morais — Foz de Alge

400$00 — Carlos da Silva Pires — França; José de Almeida — Barroca Grande; Manuel Pereira Mendes — Lisboa;

350$00 — Manuel da Piedade Martins — Lisboa; Maria do Céu de Jesus Almeida — Figueiró dos Vinhos

300$00 — Ramiro Pimenta Nunes — Camarate; Amadeu Augusto Rebelo Guedes — Camarate; Albano Ventura dos Santos — Chá-Velho; José Carlos Martins Coelho — Casal dos Vicentes; Joaquim da Silva Lourenço — Santarém

250$00 ou mínimo — Dra. D. Teresa de Jesus Mendes Medeiros; Manuel dos Santos Silva; Manuel Simões de Almeida Rijo; Manuel António; José da Conceição Barreto Napoleão; D. Felisbela Brás, Jaime Rodrigues Rosa; D. Ricardina de Jesus Martinho; D. Etelvina da Conceição Ferreira; António da Conceição Santos; José Luis da Conceição; D. Georgina Maria dos Remédios; Joaquim Martins Pires; João Furtado dos Reis; Manuel Maria Antunes; Manuel da Silva Nunes; Etelvina Nunes da Silva; Manuel dos Santos; João Baptista;

250$00 ou mínimo — António da Conceição Pires; Fernando das Neves Agostinho; Américo da Conceição Simões Dias; José Mendes Simões; Amadeu Godinho dos Santos; António Maria da Conceição

VENDE-SE

CASA com cerca de 6 anos, bons materiais de construção, 6 quartos, 1 sala, 1 salão com lareira, 2 cozinhas, 2 casas de banho, 2 marquizes e sótão com 2 quartos; água canalizada; electrificada. A 60 Km de Coimbra e de Tomar numa região turística e de pesca, sita na Serrada — Campelo — Figueiró dos Vinhos.

Informa Telef. 52418 de, Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE

Casa de habitação em bom estado e terreno regadio, com videiras, oliveiras e fruteiras no lugar do Brejo, Arega, Figueiró dos Vinhos, pertencente a António Antunes Rodrigues, ausente em França.

Informa Gil dos Santos Silva ou Luís Gomes Furtado, ambos residentes em Avelais, Arega, Figueiró dos Vinhos.

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"

CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Só aos Sábados

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS — Telef. 52474

TAXI VENDE-SE

Na Praça de Figueiró dos Vinhos, Tratar com Barreiros (Irmãos). L.da. pelos telefones 52184 — Praça ou 52410 e 52670 Residências.

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 — 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

(Publica-se aqui a primeira parte do artigo sobre Campelo omitida por lapso no anterior n.o 48 deste jornal)

O ano de 1985 ficou como um período de enovado e esperançoso Progresso na freguesia de Campelo.

Na verdade, durante ele concluiu-se a estrada Espinhal-Castanheira de Pera, ampliou-se o cemitério e fizeram-se as necessárias obras de recuperação e restauro dos antigos edifícios escolares, junto ao adro, danificados e em ruína desde há anos, nos quais passaram a estar condignamente instalados a sede e serviços da Junta de Freguesia, o posto médico e o centro de recreio e convívio local.

Temos sem dúvida assim, para assinalar aqui, factos que evidenciam, localmente, um certo esforço de renovação, esperança e actividade ou vida. Um êxito, enfim, pouco vulgar, face ao interesse e alcance de natureza social das realizações diligenciadas e conseguidas.

Por outro lado, estamos também em crer que com as obras levadas a cabo de recuperação daqueles edifícios se prestou à Memória dos beneméritos Amarais a melhor homenagem que se lhe podia prestar, pois assim se evitou a perda ou inutilização pelo rodar do Tempo dos edifícios que eles fizeram construir e altruisticamente doaram à freguesia de Campelo.

Os homens passam, as suas boas Obras ficam...

Posto isto, voltemos contudo à estrada Espinhal-Castanheira de Pera. Ela também tem a sua história, já que por ela esperaram e insistiram sem desânimo, junto dos poderes públicos, durante cerca de 90 anos – quase um século! – os povos da freguesia de Campelo, e não só...

Efectivamente, o troço de estrada de onze quilómetros entre a vila do Espinhal e a povoação de Relvas (serrinhas) foi construído por volta do ano de 1890; e o troço de um quilómetro de Castanheira a Fontão de Pera, destinado a ir ao encontro do avanço daquele, foi construído entre os anos de 1900 e 1910.

Depois disso, nem mais um metro de estrada foi construído em qualquer daqueles sentidos. Contudo, nos papéis, nos projectos, e eles foram vários, nunca a possibilidade de construção da estrada deixou de ser considerada. Só que, por esses tempos e talvez por malas-artes, tais projectos ficavam a "amadurecer" nas "gavetas" de certos Gabinetes.

Realmente, só em Junho de 1973 é que veio a ter lugar o contrato de empreitada para a construção da estrada desde as Serrinhas até à povoação de Pé de Janeiro (Alge). E pode dizer-se que, a partir de então, tudo andou depressa: em fins de 1974 já a estrada ficou construída até àquela povoação, tendo para isso de subir e descer para a região de Campelo e de nela tornejar o imponente e majestoso ondular dos seus montes, colinas e vales.

Entretanto, todavia, eis que se verifica novo compasso de espera, quanto ao seu prosseguimento. Mas se aproveita e concretiza a possibilidade de construir as estradas de derivação ou acessos às povoações, logo ali perto, de Peralcovo, Ponte Fundeira e Alge.

Estas povoações são muito antigas. Em artigos que publicámos há anos, na "Regeneração", referimo-nos à sua presumível origem ou fundação.

Sobretudo Alge tem vindo a progredir e a desenvolver-se quanto a melhoramento das suas ruas, captação de água para a população e novo casario, etc. E também têm caprichado em conservar em bom estado o que lá é símbolo e lugar de fé e religiosidade – a capela ou pequeno templo da povoação.

Dotada de electricidade e de telefone e com todo o seu atras descrito "arranjo" de melhor comodidade e consequente qualidade de vida para os seus habitantes, talvez não exageremos se, guardadas, já se vê, as devidas proporções dissermos que Alge se assemelha actualmente a uma pequenina vila, devido, sobretudo, à firme vontade, determinação e boa iniciativa dos seus habitantes, mesmo dela ausentes.

Conforme já deixámos dito, construída a estrada até Pé de Janeiro, houve quanto a ela nova paragem, novo compasso de espera. De facto, só em Novembro de 1980 é que veio a ser anunciado o seu prosseguimento até Castanheira de Pera (veja-se o jornal "A Capital" de 22.11.80)

Adjudicada a respectiva empreitada, a estrada veio, enfim a ficar construída até Castanheira de Pera no Verão de 1985. É pois a E.N. 347 uma óptima rodovia que, como já em Agosto ou Setembro de 1979 tivemos ocasião de escrever, em artigo, ficará a ser o "motor de arranque" ou força impulsionadora do Progresso da região de Campelo.

Disto julgamos estar certos. No passado Verão pudemos percorrê-la e verificámos que, apesar de acabada de construir, já por ela circulava bastante trânsito automóvel. E que quem viesse de carro dos lados do Espinhal, passando depois por Pé de Janeiro e, logo adiante, pela povoação de Eiras, iria encontrar, a seguir, em terreno, lateral sobrante da estrada, uma espécie de "janela natural" como que aberta no arvoredo ou "verde pinho", sobre Campelo.

Que bela "vista", dali se avista... Pois bem. Que o respectivo pelouro do Turismo bem compreenda tão atraente e pitoresca "vista" e bem depressa consiga para ali um miradouro, pois que também é necessário e faz falta...

(Continua)

(Matos de Carvalho)

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No dia 18 de Maio último, realizaram-se com o tradicional brilho e acentuado fervor religioso as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Pelas 14 horas teve início a celebração da Missa, seguindo-se a Procissão.

Às 16 horas procedeu-se ao leilão das ofertas, encerrando as cerimónias com a Procissão de Velas pelas 21 horas.

QUEDA FATAL

Vítima de uma queda, faleceu junto da sua residência no dia 31 de Maio, António da Silva Vitorino, com 73 anos de idade, residente no Casal de Ferreiros, casado com Maria Rosa da Silva Perdigão.

Sentidos pêsames à família de luto.

PALMIRA DA GRAÇA SANTOS

No dia 5 de Junho, faleceu em Lisboa, onde residia, a senhora D. Palmira da Graça Santos, de 90 anos, natural de Campelo, viúva do senhor João de Carvalho. Era mãe das senhoras D. Maria dos Santos Carvalho Vaz e Donzilia dos Santos Carvalho Canena e dos senhores Major da Força Aérea, Manuel dos Santos Carvalho, já falecido, do senhor Dr. José Manuel dos Santos Matos de Carvalho e do senhor Almerindo dos Santos Carvalho.

No coração dos seus familiares ficará a dolorosa saudade e sentida memória daquela que partiu para sempre.

N. da R. – "Jornal de Figueiró dos Vinhos", apresenta sentidas condolências à família da bondosa senhora, e em especial ao seu ilustre colaborador, senhor Dr. José dos Santos Matos de Carvalho.

OBRAS NO CEMITÉRIO

Os muros da parte velha do Cemitério vão ser objecto de reparação, devendo receber novo reboco.

Bem necessário se tornava para evitar o contraste com a parte nova, que felizmente continua a não ser ainda necessária.

ÓBITO

Em circunstâncias inigmáticas, faleceu em Vilas de Pedro, no dia 23 de Maio, o Senhor Joaquim Simões da Silva, de 73 anos, casado com D. Maria Henriques dos Santos Silva.

Paz à sua alma e os nossos sentimentos à família

ALDEIA DE ANA DE AVIS

AGRADECIMENTO

MARIA INÊS MENDES QUINTAS

Seu marido, filhos, nora e demais familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e bem assim a quantos tiveram a bondade de a acompanhar à sua última morada.

A todos manifestam o seu eterno reconhecimento.

Carolina Maria

Agradecimento

Seu marido, genro e netos vêm agradecer por este meio, a todos os que lhes manifestaram o seu pesar.

Município de Figueiró dos Vinhos
CÂMARA MUNICIPAL
EDITAL

João Simões Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz público, ao abrigo e nos termos do que determina o n.o 3 do art.o 47.o do Decreto-Lei n.o 400!84, de 31 de Dezembro que foi concedido alvará de loteamento a Maria Teresa de Araújo Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho e Fernando Manuel de Araújo Lacerda Morgado residente em Figueiró dos Vinhos freguesia de Figueiró dos Vinhos, deste Município, com as seguintes confrontações: A nascente com terrenos agrícolas, poente com o novo arruamento em construção que ligará a E.N. 237 ao C.M. 1.139 e servirá o novo mercado municipal; sul com terrenos agrícolas; e norte com o caminho municipal 1.139

Para constar se passou o presente Edital a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

E eu António da Cruz Godinho Quaresma, Assessor Autárquico, o subscrevi.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, aos 28 de Abril de 1986.

O Presidente da Câmara,
Subst.o
João Simões Rodrigues

Falecimento

D. Deolinda Castela C. Fonseca Gouveia

Após acompanhar um funeral no dia 20 de Maio findo e quando visitava a casa de sua mãe caiu inanimada vindo a falecer, D. Deolinda Castela C. F. Gouveia, esposa de Carlos Alberto de Pina da Fonseca Gouveia, conhecido e competente metalomecânico e pessoa muito considerada no nosso meio.

A inditosa Deolinda que contava apenas 43 anos de idade, era mãe de Carlos Alberto C. F. Gouveia, casado, e de Jorge Manuel C. F. Gouveia e filha de Manuel da Conceição (Setenta) e de D. Beatriz Castela Conceição falecida em 20 de Fevereiro do ano em curso.

Já pelas virtudes que vestiam sua alma como, também, pelas circunstâncias de que se revestiu a morte de D. Deolinda, causou geral consternação.

À família enlutada apresentamos as mais sentidas condolências.

VENDE-SE

Casa, terra de cultivo vinha e oliveiras, a 1Km de Figueiró. Fonte do Velho, Lavandeira.

Trata: José Manuel Mendes, Lavandeira.

RESTAURANTE

PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18

ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA
1100 LISBOA

PROPRIEDADE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS – TELHADA
Herd. Vicente, vendem casa c/luz, terreno e pinhais
3 Kl. Figueiró, 200 m!ribeira.
Informa Telef. 2756737 – LISBOA

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

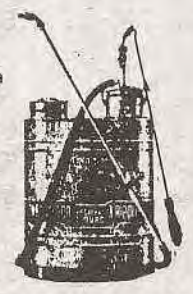
Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria – Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 64 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)



"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE

Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

CASAMENTOS

Em 16 de Maio contraíram matrimónio o senhor Fernando Manuel Carvalho Batista com a senhora D. Maria de Fátima de Cunha Fonseca.

Em 17 de Maio, na Igreja Matriz teve lugar o enlace matrimonial do senhor Cândido Lourenço Aires, residente em Cascais de Arega com a menina Rosa da Conceição Simões, de Enchecamas.

Em 31 de Maio, na Igreja Matriz, realizou-se o casamento do senhor Augusto Rosa da Silva Melo, de Castanheira de Pêra com a menina Eugénia Maria Simões da Silva, do Douro Fundeiro.

ÓBITOS

No dia 14 de Maio faleceu em Aldeia de Ana de Avis, Maria Inês da Conceição Mendes, 45 de idade, casada com José Assunção Quintas.

Em 20 de Maio faleceu em Figueiró dos Vinhos, Manuel Simões dos Santos, solteiro, com 57 anos de idade.

Em 25 de maio faleceu Sidalina Antunes Coelho, com 45 anos de idade, solteira, residente em Agria Pequena.

– No dia 2 de Junho, faleceu em Figueiró dos Vinhos José Maria Silveiro, com 80 anos de idade, casado com Maria Amélia da Costa Silva.

– No dia 4 de Junho, faleceu em Figueiró dos Vinhos, Manuel de Jesus Alves, solteiro, com 73 anos de idade.

Em 8 de Junho, faleceu no Bairrão, Carolina da Conceição 85 anos de idade, viúva de João Batista.

Às famílias de luto apresentamos sentidos pêsames.

LISBOA, TANTOS DE TAL...

OS INCÊNDIOS

Este ano a Primavera não cumpriu o calendário. Primou pela sua ausência durante um mês ou mais, deixando que o Inverno continuasse a fazer das suas: dando-nos frio, chuva e vento; geada nos vales e neve nas serras, o que provocou grandes estragos nos pomares, vinhas e hortas; de nada nos valendo os pedidos de moderação a S. Pedro!...

Entretanto o atraso da Primavera, não quer dizer que o Verão não venha à tabela, a tempo de encher de sede as terras e preparar o terreno para os incêndios temerosos e indesejáveis que têm sido calamidade de há largos anos para cá. Por todo o lado os bombeiros se aprestam com material, homens e saber, para o ataque aos fogos, tanto quanto possível cada vez com mais eficiência.

Têm sido incansáveis! Não seremos nós a deixar de louvá-los pelo seu denodo e humanidade e pelo desinteressado desejo e sacrifício de bem servirem. Muitos deles têm até pago com a vida o seu arrojo e destemor!..

Mas os bombeiros não é tudo para a solução do problema.

Se nos é dado ter opinião na matéria, diremos que para além da extinção dos fogos é primordial começar pelo princípio: prevenir o seu deflagramento. Como é sabido, e ninguém será capaz de o negar, a maior parte dos incêndios é de origem criminosa. Mãos de inocentes e inconscientes terão sido pagas para "brincar aos fósforos" nas florestas. E nem só nas florestas!...

É urgente descobrir esses incendiários mandantes, que vivem na sombra impunes e resfastelados, e atirá-los para as suas próprias fogueiras. A sociedade não ficaria desfalcada com a sua carbonização. "Para grandes males grandes remédios" – diz o povo. E o exemplo é o que mais atemoriza e frutifica.

Porém, antes e para já, é bom ir pensando em limpar as florestas de tudo em que o fogo pegue com mais facilidade e mais alastre: a caruma [illegible], as [illegible]nhas, árvores, cascas deixados pelos madeireiros ao retirarem os toros, bem como todo o mato. O mesmo deve ser feito nos eucaliptais, cujas folhas ressequidas e cascas são tão inflamáveis como pólvora.

Em princípio os negociantes de madeira deviam ser obrigados a retirar todos os desperdícios deixados no campo, que ao comprarem o arvoredo não excluíram as cascas nem a ramagem!... É mais que justo.

Também os proprietários dos pinhais, as Câmaras, os empresários resineiros, as companhias seguradoras, e até o Estado, com brigadas próprias e especiais, podiam e deviam proceder a essa limpeza, conservação e abertura de aceiros e caminhos viáveis. E ter sempre água à mão onde quer que a haja.

Os soldados, de serviço obrigatório nos quarteis, que depois de "prontos" não sabemos quel seja, poderiam dar uma boa ajuda, cujo dispêndio não seria muito grande.

Deixar tudo para os bombeiros, não. Querer nem sempre é poder!

Os postos de vigia nos pontos mais altos dos Montes serão muito úteis desde que atentos e rápidos na comunicação do aparecimento dos fumos, aqui e além. É preciso que todos se mentalizem que não estão a brincar aos fogos, mas a trabalhar para o interesse da Nação.

O desaparecimento das árvores às vezes seculares, além de ser um mal para o equilíbrio ecológico, é uma perda nacional, irreparável por largas vidas. É preciso educar desde as escolas, para que se respeitem as árvores, que além de serem de cada um em particular, são um património rico que pertence a todos.

Nem só as pessoas e os haveres de cada uma nos merecem respeito e consideração; o que é de todos ou de ninguém, merece-o por igual.

É errado dizer-se, encolhendo os ombros, quando se notam estragos aqui e ali: "ora, é da Câmara, é do Estado, é baldio"!...

Não é destruindo e deixando destruir que se constroi nada de bom.

Ensine-se o povo. De cima para baixo, não só com o nosso conselho e saber, mas sobretudo, com o nosso exemplo. O respeito é devido a cada um. Para que também o mereçamos.

O que é de todos é nosso. Será de nossos filhos e netos. Como o foi de nossos avós.

Portugal somos nós todos.

"E todos não somos demais para continuar Portugal" – dizia o velho professor de Santa Comba.

FRANCISCO PIRES

TELEFONES ÚTEIS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133
Câmara Municipal	52328
Guarda Nacional Republicana	52444
MÉDICOS:	
Dr. Fernando Branco	52216
Dr. Luis Frias Fernandes	52338
Dr. Manuel Alves da Piedade	52418
Pároco de Figueiró dos Vinhos	52461
FARMÁCIAS:	
Correia	52312
Serra	52339
Vidigal	52481
Jornal de Figueiró dos Vinhos	52461 e 52487

POSITIVOS E NEGATIVOS

TRANSPORTES COLECTIVOS

A rede de estradas do nosso concelho terá sido das mais dispendiosas em termos de comparação com outros de superfície menos acidentada. Contudo ela aí está pronta a servir as povoações até aos lugares mais recônditos, quer eles se encontrem nos píncaros dos montes ou nas profundidades das margens dos cursos de água. Posto isto, uma pergunta nos ocorre fazer, porque além de pertinente, a julgamos do maior interesse: A Rodoviária Nacional que deveria ser de todos nós, mas será só de alguns, terá feito algo de importante para beneficiar essas povoações, com a justiça que merecem pondo ao seu dispor os transportes que as excelentes vias lhe facultam? Nós responderemos perentoriamente, – NÃO!

A começar aqui pela nossa vizinha Lavandeira, seguindo à Varzea Redonda com possível ligação à freguesia da Graça, a carreira serviria uma área rica em abastecedores e consumidores dos produtos transaccionados nos nossos mercados. Mas se tivessemos espaço seria quase interminável a lista de povoações do concelho com direito a uma carreira regular de passageiros e que nem ao dia de mercado a têm ao seu dispor. Estamos a lembrar-nos por exemplo do norte da freguesia da Aguda que bem merece melhor aproximação da sua sede de concelho.

VELAR OS MORTOS

Além de acto piedoso, velar os mortos constitui, sobretudo para os cristãos, a homenagem derradeira e digna que podem prestar a qualquer ser, ao abandonar a vida terrena. Nem todas as famílias possuem casas em condições de albergar em segurança e funcionalidade todos quantos querem prestar essa homenagem e manifestar a sua solidariedade na dor, aos familiares enlutados. É por esse motivo que em muitas terras se fazem velórios em Igrejas e Capelas.

Em Figueiró, durante anos, foi a Igreja do Carmo que serviu de câmara-ardente, sobretudo para pessoas de fora, finadas no Hospital. Mais tarde passou a Capela de S. Sebastião a prestar esse serviço com assentimento geral da população.

Já é do conhecimento público que a referida Capela vai ser recuperada no essencial. Esperemos que depois das beneficiações em que certamente se incluirá uma pequena dependência de higiene e necessidades orgânicas, ali se mantenham os mesmos serviços até agora prestados. Quanto à hipótese aventada por alguém de os transferir para a capela do cemitério, nem é bom pensar nisso.

Antes de se lançar uma ideia em público, torna-se indispensável pensar nela em todas as suas consequências e em profundidade. Respeitemos os mortos

SENTIDO PROIBIDO

Na rua Luis Quaresma Vale do Rio foi proibido o trânsito de veículos no sentido Poente Nascente, muito bem em nossa opinião. O que não compreendemos muito bem, é que no local da entrada interditada se mantenha uma placa indicativa de "Castanheira de Pêra 17", contrariando assim aquela proibição que de perto a antecede.

MIRANTE

O terreiro existente em frente da capela da Senhora Madre de Deus, é um mirante natural por excelência, que domina a vista parcial mais extensas da vila, desde Poente até Nascente. Para se conseguir uma panorâmica geral de Figueiró que abrangesse toda a vila desde o Cabeço do Peão até ao Casal de S. João, bastaria construir ali na cerca, mesmo à direita da Ermida, um mirante com poucos metros de altura, visto que o solo do local se encontra na cota de 490 metros, menos 50 que o referido Cabeço do Peão, ponto mais alto das redondezas. Uma obra desta natureza, além de valorizar a zona da Escola Secundária, prestaria um valioso serviço ao turismo.

BURACOS

Como quase todas as coisas desta vida, também as canalizações têm os seus pontos mais fracos. É isso mesmo que temos notado em locais da rua Dr. Manuel Simões Barreiros, mais precisamente à porta da Farmácia Serra, que como é óbvio não tem remédio contra estas anomalias, mesmo quando está de serviço permanente... Também a Pastelaria Renato's, ali pertinho vai suportando a preservação cuidada dos seus produtos alimentares contra as arreliantes nuvens de pó provenientes dos buracos incompletamente tapados. Já há quem diga que não se completam ali os serviços de reparação à espera que os canos rebentem novamente. Se assim é, devemos louvar o espírito de poupança dos serviços municipais.

Efeessepê

A MAIOR JORNADA DE SOLIDARIEDADE DE TODOS OS TEMPOS

Cont. da 1.a Pág.

minando junto ao Quartel – Sede dos Bombeiros, onde as várias Comissões entregaram donativos e géneros que de imediato foram leiloados. No fim desta jornada, ainda com produtos para vender e donativos em trânsito, já se encontravam contabilizados e em caixa mais de seis mil contos. Todavia como facilmente se compreenderá, a inscrição de donativos continua aberta, até porque a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários tem conhecimento de que alguns emigrantes desejam entregar pessoalmente as suas dádivas quando vierem em gozo de férias.

Foto de V. Camoezas

ATENÇÃO

ASSINANTES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A pedido dos CTT, para melhor eficácia dos serviços de distribuição do Jornal, pedimos a todos os assinantes residentes na Vila em cuja direcção não vá indicado o nome da Rua e o Número da porta o favor de nos informarem o mais breve possível destes dois dados para a organização de novas etiquetas de direcção.